## Departamento de Informática Escola de Engenharia Universidade do Minho



Informação própria do símbolo S com probabilidade  $P_S$  em fontes sem memória:  $I_S = \log_2 P_S^{-1}$  bits A Entropia de fonte sem memória com m símbolos  $S_i$  com probabilidades  $P_i$ :  $H_S = \sum_{i=1}^m P_i I_i$  bits/símb Débito de Informação duma fonte com débito de símbolos  $r_S$ :  $R_S = r_S H_S$  bits/seg Comprimento médio dum código com m símbolos:  $\overline{N} = \sum_{i=1}^m P_i N_i$  bits/símb Comprimento médio dum Código de Comprimento Fixo Mínimo (CCFM) com m símbolos  $N_f$ :  $N_f = \log_2(m_{int})$  bits/símb, em que  $m_{int}$  é a primeira potência de 2 igual ou maior que m Rendimento dum código:  $\rho = H_S/\overline{N}$ , Compressão dum código:  $c = (N_f - \overline{N})/N_f$ ,  $c_{max} = (N_f - H_S)/N_f$  Limites ao comprimento médio dum código (K é número de blocos na codificação):  $H_S \leq \overline{N} < H_S + \frac{1}{K}$ 

Informação própria condicional dum símbolo S em fontes com memória de  $1^a$  ordem e m símbolos:  $I_c(S) = \sum_{i=1}^m \left(P_{i|S} \log_2 P_{i|S}^{-1}\right)$  bits/símb, em que  $P_{i|S}$  é a probabilidade do símbolo  $S_i$  aparecer depois do símbolo  $S_i$ . Ou seja, a informação própria condicional dum símbolo  $S_i$  tem em consideração as diversas probabilidades associadas ao aparecimento desse símbolo antes dum qualquer outro símbolo do alfabeto da fonte, incluindo ele próprio. Esta informação própria também é designada por Entropia Condicional relativa ao símbolo  $S_i$ , ou  $H_c(S)$ . A Entropia (ou entropia real) em fontes com memória de  $S_i$ 0 ordem e  $S_i$ 1 ordem e  $S_i$ 2 ordem e  $S_i$ 3 ordem e  $S_i$ 3 ordem e  $S_i$ 4 ordem e  $S_i$ 5 ordem e  $S_i$ 6 dada por:  $S_i$ 7 ordem e  $S_i$ 8 ordem

Frequência de amostragem na digitalização:  $f_a \ge 2 * B \text{ Hz}$ 

 $K = int[\log_M q]$  símbolos digitais/discretos (se M = 2, então dígitos digitais são bits)

Nota: int(x) é o mínimo número inteiro, maior ou igual a x.

Ritmo de símbolos digitais/discretos gerados na conversão AD:  $r_c = K * f_a$  símbolos/seg

Relação entre a potência do sinal (S) e a potência do ruído de quantização  $(N_q)$ :

$$\left(\frac{S}{N_q}\right)_{dB} = 10 * \log_{10}\left(\frac{S}{N_q}\right) e N_q = \frac{1}{3*q^2} W$$

Se  $S \le 1$ W e base de representação dos símbolos digitais for M = 2 (binário), então:

$$\left(\frac{s}{N_q}\right)_{dB} \le 4.8 + 6 * K$$

Lei de Hartley-Shannon (capacidade do canal):  $C = B_T * \log_2(1 + \frac{S}{N})$  bits/seg

Potência do ruído gaussiano:  $N = \eta * B_T$  Watt, em que  $\eta$  é a constante de densidade de potência do ruído em Watt/Hz.

Ritmo de Nyquist:  $r_S \le 2 * B_T \text{ símb/seg}$ 

 $\lambda$  – Ritmo médio de chegadas de DU, em DUs/seg (ou pacotes ou tramas ou mensagens)

 $\lambda_i - \lambda$  para a entrada *i*, em DUs/seg

 $r_{be_i}$  – Ritmo nominal na linha de entrada i, em bits/seg

 $\alpha_i$  – Taxa média de ocupação da entrada i

K – Tamanho dos DUs, em bits

*N* – Número de entradas do multiplexador

 $r_{bs}$  – Ritmo nominal da linha de saída, em bits/seg

ρ – Utilização/Rendimento da linha de saída

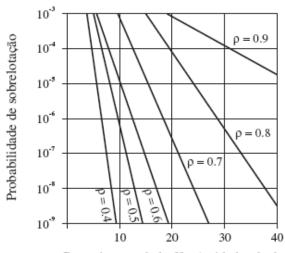
 $\bar{S}$  – Tempo de serviço (tempo de envio dum DU)

 $\bar{t}_w$  – Atraso médio dos DUs no *buffer*/fila de espera

 $\bar{t}_q$  – Atraso médio dos DUs no multiplexador

 $\bar{n}_w$  – Número médio de DUs no *buffer*/fila de espera

 $\bar{n}_a$  – Número médio de DUs no multiplexador



Comprimento do buffer (unidades de dados)

$$\lambda = \frac{1}{K} * \sum_{i=1}^{N} (\alpha_{i} * r_{be_{i}}) \qquad \alpha_{i} * r_{be_{i}} = \lambda_{i} * K$$

$$\bar{S} = \frac{K}{r_{bs}} \qquad \rho = \lambda * \bar{S} = \frac{1}{r_{bs}} * \sum_{i=1}^{N} (\alpha_{i} * r_{be_{i}})$$

$$\bar{t}_{q} = \bar{S} + \bar{t}_{w} \qquad \bar{t}_{w} = \frac{\rho * \bar{S}}{2 * (1 - \rho)}$$

$$\bar{n}_{q} = \rho + \bar{n}_{w} \qquad \bar{n}_{w} = \frac{\rho^{2}}{2 * (1 - \rho)} = \frac{\rho}{\bar{S}} * \bar{t}_{w}$$

Sinal periódico representado como uma série de sinusoides:

$$x(t) = C_0 + \sum_{n=1}^{+\infty} [C_n * \cos(2\pi n f_0 t + \phi)]$$

Teorema da potência de Parceval (espectro bilateral):

$$S = \langle |v(t)|^2 \rangle = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} |v(t)|^2 dt \Leftrightarrow S = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} |C_n|^2 = C_0^2 + 2 * \sum_{n=1}^{+\infty} |C_n|^2$$

Modulação em frequência:

$$v(t) * \cos(2\pi f_p t) \leftrightarrow \frac{1}{2} [V(f - f_p) + V(f + f_p)]$$

$$g_{dB} = 10 * \log_{10}(g) \leftrightarrow g = 10^{g_{dB}*10^{-1}}$$

Atenuação tendo em conta o coeficiente de atenuação  $\alpha$  multiplicador a cada Km:  $L=\alpha^d$ Atenuação tendo em conta o coeficiente de atenuação  $\alpha_{dB}$  linear a cada Km:  $L_{db} = \alpha * d$ Para sistemas de transmissão com *n* troços, com um amplificador no final de cada troço:

$$P_s = P_e * \prod_{i=1}^{n} (g_i * L_i) \leftrightarrow P_{s_{dBm}} = P_{e_{dBm}} + \sum_{i=1}^{n} (g_{db_i} + L_{dB_i})$$

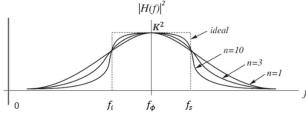
Sistema de transmissão/Filtro *Butterworth* de ordem *n*:

$$H(f) = \frac{K}{1 + j * \left(\frac{f - f_{\phi}}{f_s - f_{\phi}}\right)^n}$$

$$|H(\mathbf{f})|^2 = \frac{K^2}{1 + \left(\frac{\mathbf{f} - f_{\phi}}{f_s - f_{\phi}}\right)^{2n}}$$

$$|H(\mathbf{f})|^2 = \frac{K^2}{1 + \left(\frac{\mathbf{f} - f_{\phi}}{f_s - f_{\phi}}\right)^{2n}} \qquad |f_i = f_{\phi} - (f_s - f_{\phi}) = 2 * f_{\phi} - f_s$$

$$|H(f_s)|^2 = \frac{K^2}{2} \qquad B_T = [f_i, f_s]_+$$



Largura de banda de transmissão, banda passante ou a meia potência:  $B_T = [f_i, f_s]_+$ Bandas de Rejeição:  $B_{RI} = [-\infty, f_{ri}]_+ | [f_{rs}, +\infty]_+$ 

Bandas de Transição:  $B_{TR} = [f_{ri}, f_i]_+ | [f_s, f_{rs}]_+$ 

<sup>1</sup> miliwatt (mW) =  $10^{-3}$  watts, 1 microwatt ( $\mu$ W) =  $10^{-6}$  watts, 1 nanowatt ( $\mu$ W) =  $10^{-9}$  watts 1 picowatt (pW) =  $10^{-12}$  watts, 1 femtowatt (fW) =  $10^{-21}$  watts